



NÚCLEO DE HISTÓRIA DA MEDICINA DA ORDEM DOS MÉDICOS

Lisboa - Portugal

Editora

Maria do Sameiro Barroso

NOTA EDITORIAL

O NHMOM continuou a dar espaço a grandes figuras da Medicina Portuguesa como Jaime Ernesto Salazar de Eça e Sousa, o fundador da Pediatria em Portugal e, a propósito da Pediatria e da Cirurgia, repensar as utopias do nosso tempo. Pouco a pouco, a nossa história vai-se tornando legível. No seu legado, vamos-nos reencontrando e preservando uma herança que percebemos que é mais rica à medida que a desvendamos.

O Palácio Nacional de Mafra continua a disponibilizar o seu vasto e belíssimo espólio para quem o desejar estudar. Quem desejar fazê-lo deverá contactar o NHMOM através do mail nhmom@omcne.pt

Como foi noticiado nos Boletins anteriores, o Núcleo de História da Medicina promoveu a visita a Portugal de Francesco M. Galassi, jovem médico, patologista do Instituto de Medicina Evolutiva da Universidade de Zurique (Suíça) que, entre 8 e 11 de Abril, vai proferir conferências, em Lisboa, organizadas pelo Núcleo de História da Medicina da Ordem dos Médicos, em colaboração com o Museu Nacional de Arqueologia, o Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz e a Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves.

Anunciamos o Seminário “Sífilis: uma abordagem interdisciplinar”, que se realizará na sede da Ordem dos Médicos de Coimbra, no dia 27 de Maio, numa colaboração do Núcleo de História da Medicina da Ordem dos Médicos (NHMOM) com o Conselho Regional do Centro (CRC) e o Centro de Investigação de Antropologia e Saúde de Coimbra (CIAS). Os interessados já se podem inscrever.

Em breve, anunciaremos o Seminário “Tuberculose: estudos médicos e antropológicos” que se realizará no dia 24 de Junho, nas instalações do CIAS do qual daremos mais notícias.

Lembra-se que qualquer membro do Núcleo pode propor eventos. Os médicos que queiram fazer parte do Núcleo devem enviar o nome, número de cédula profissional, endereço electrónico e um contacto telefónico. Os profissionais de outras áreas que se interessem pela História da Medicina e desejem fazer parte da nossa lista de amigos ou simpatizantes, devem enviar o nome, profissão, endereço electrónico e contacto telefónico.

Recorda-se aos colegas e às entidades com as quais foram estabelecidas parcerias, que pretendam a divulgação das suas actividades, que enviem as respectivas informações. Solicita-se aos conferencistas das sessões que enviem os resumos atempadamente para publicação no Boletim e na Revista da Ordem dos Médicos. Caso pretendam, podem enviar os textos integrais para publicação no site da Ordem dos Médicos. Os membros do Núcleo de História da Medicina podem enviar notícias e resumos de trabalhos, com vista à sua publicação no Boletim Informativo e no site da O.M. Toda a correspondência deve ser enviada para nhmom@omcne.pt

Apela-se à vossa participação e presença nas conferências e iniciativas do NHMOM.

Caso não desejem receber informação, deverão comunicar para nhmom@omcne.pt



NÚCLEO DE HISTÓRIA DA MEDICINA DA ORDEM DOS MÉDICOS

Lisboa - Portugal

ACTIVIDADES DO NHMOM

COMEMORAÇÕES DO 140º ANIVERSÁRIO DO HOSPITAL DE DONA ESTEFÂNIA

CONFERÊNCIA

“JAIME ERNESTO SALAZAR DE SOUSA, O FUNDADOR DA PEDIATRIA PORTUGUESA”

Para assinalar a efeméride, no dia 22 de Março, na Biblioteca Histórica da Ordem dos Médicos, Maria Teresa Neto, Pediatra, Neonatologista e Professora Associada de Pediatria na Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Lisboa, apresentou a conferência “Jaime Ernesto Salazar de Sousa, o fundador da Pediatria Portuguesa”, mais uma das grandes figuras da Medicina Portuguesa, com projecção internacional, que passámos a conhecer melhor e que recebeu a merecida atenção e estudo.





NÚCLEO DE HISTÓRIA DA MEDICINA DA ORDEM DOS MÉDICOS

Lisboa - Portugal

SESSÃO TEMÁTICA

“HISTÓRIA DA CIRURGIA PEDIÁTRICA”

Completando a semana dedicada às comemorações do 140º aniversário do Hospital de Dona Estefânia, no dia 25 de Março, na Biblioteca Histórica da Ordem dos Médicos, em Lisboa, na Sessão temática “História da Cirurgia Pediátrica” foi constituída por um painel multifacetado que englobou reflexões filosóficas, estéticas e históricas, sobre temas diversos, mas convergentes quanto à tónica humanística, patente em todas as apresentações que denotaram grande qualidade, tanto a nível técnico como no plano artístico e socio-cultural.

O primeiro orador, Rui Alves, Assistente Graduado Hospitalar de Cirurgia Pediátrica no Hospital de Dona Estefânia, e Assistente Convidado da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Lisboa, apresentou o tema “Da solidão em Cirurgia. Depois de uma leitura de George Steiner.” Partindo da solidão na decisão médica e da precaridade da transmissão do saber que se vive actualmente, abordou as relações médico-discípulo, à luz de reflexões filosóficas e literárias, pontuadas pela sua magnífica cultura musical.



BOLETIM

Informativo

Nº 25

MARÇO

2017

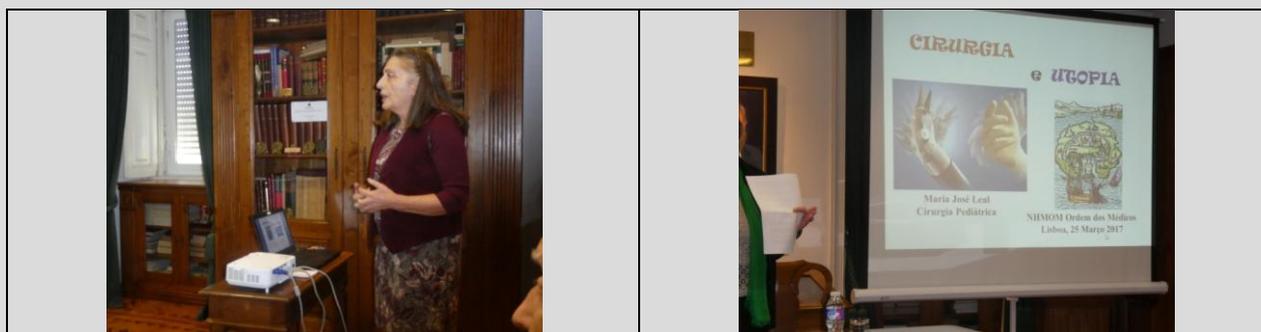


NÚCLEO DE HISTÓRIA DA MEDICINA DA ORDEM DOS MÉDICOS

Lisboa - Portugal

A segunda oradora, Maria José Leal, Chefe de Serviço de Cirurgia Pediátrica do Hospital Dona Estefânia, escritora e artista plástica, apresentou o tema “Cirurgia e Utopia”, com a abertura e criatividade que lhe conhecemos. Partindo da cirurgia como utopia, percorreu algumas das obras literárias mais significativas que desenvolveram este *topos*. Descodificou algumas leituras possíveis, sob o ponto de vista simbólico e antropológico, explicitando a necessidade quase orgânica que existe no homem para criar e reinventar mundos utópicos, nos quais projecta anseios profundos de busca de paz, beleza, justiça, harmonia ou apenas o conforto de imaginar que o mundo poderia ser melhor.

A escolha deste tema, algo insólito, a uma primeira vista, revelou-se adequado e pertinente. Tendo equacionado a cirurgia, como um espaço de eleição para a concretização de utopias, não deixou de levantar o véu sobre algum do reverso, inevitavelmente distópico, como documentou numa abordagem complexa, profunda e fascinante.



O terceiro orador, João Pascoal, Assistente Hospitalar Graduado Sénior, Responsável pela especialidade de Cirurgia Pediátrica do Centro Hospitalar Lisboa Central e Professor Auxiliar convidado da Universidade de Lisboa, como que complementando e exemplificando, com um caso concreto, o tema da oradora anterior, apresentou a história da “Estenose Hipertrófica do Píloro”. Partindo da busca incessante para a qual não se visualizava, de início, qualquer esperança, percorreu os marcos da evolução da histórica desta doença, assinalando todos os que se destacaram na abordagem médico-cirúrgica desta doença, desde a quase impensável concretização da utopia até se conseguir chegar à sua realização, com o almejado sucesso.



BOLETIM

Informativo

Nº 25

MARÇO

2017



NÚCLEO DE HISTÓRIA DA MEDICINA DA ORDEM DOS MÉDICOS

Lisboa - Portugal

O quarto e último orador, António Gentil Martins, Especialista em Cirurgia Pediátrica e Cirurgia Plástica, Sub-Especialista em Oncologia Pediátrica, ex Professor de Cirurgia Pediátrica na Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Lisboa, de personalidade multifacetada, desenvolveu a sua actividade como Presidente da Ordem dos Médicos entre de 1977 a 1986 e Presidente da Associação Médica Mundial de 1981 a 1983. Desenvolveu o seu interesse pelo desporto, tendo sido atleta olímpico e a sensibilidade artística, tendo tocado violino. É o próprio rosto do tema que apresentou e da sua técnica que transpôs fronteiras.

A “Cirurgia de Gémeos Siameses” carrega o seu nome, a sua generosidade, a sua grandeza, a sua marca. É um pioneiro, um humanista que mostra audácia, como todos os que vão mais à frente e chegam mais longe, como ficou patente na sua exposição.

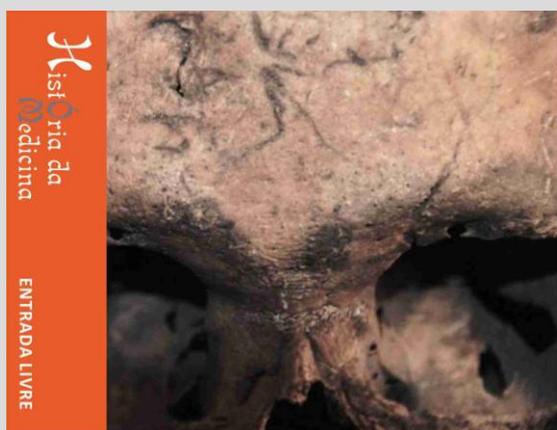




PRÓXIMAS SESSÕES DO NHMOM

CONFERÊNCIAS POR FRANCESCO MARIA GALASSI

Como tem sido anunciado, vai estar entre nós o jovem médico italiano, Francesco Maria Galassi, investigador do Institut für Evolutinäre Medizin da Universidade de Zurique, um dos mais jovens e prestigiados investigadores a nível mundial que vai proferir quatro conferências, a primeira das quais na Biblioteca Histórica da Ordem dos Médicos, em Lisboa.



História da
Medicina

ENTRADA LIVRE

Paleopatografia: doenças de personagens históricas famosas e novas perspectivas para a Medicina Evolutiva

Francesco M. Galassi

NÚCLEO DE HISTÓRIA DA MEDICINA
DA ORDEM DOS MÉDICOS

8 de Abril - sábado, 15:00
na Biblioteca Histórica da Ordem dos Médicos
Av. Almirante Gago Coutinho, 151 - Lisboa



MUSEU NACIONAL DE ARQUEOLOGIA

Notícia no MNA digital Boletim Nº 33

9 de abril, às 15h00, Sala Bustorff “Júlio César e doenças de figuras históricas famosas: um novo ramo da paleomedicina”, por Francesco Maria Galassi.

Museu Nacional de Arqueologia, Sala Bustorff
Praça do Império, 1400-026 Lisboa

CASA-MUSEU DR. ANASTÁCIO GONÇALVES

11 de Abril, terça-feira, 18:30h
“Síndrome de Stendahl: história de uma doença”
Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves
Avenida 5 de Outubro 6, 1050 Lisboa

As doenças de grandes personalidades históricas: aspectos forenses e patológicos



Com apenas 27 anos, Francesco Galassi é um dos paleopatologistas mais jovens do mundo e um especialista no campo da Paleomedicina. Os seus estudos têm recebido atenção mundial, em artigos nas revistas *Forbes*, *The Guardian*, *The Telegraph* e em programas na rádio e televisão, nos quais é convidado regularmente como comentador. Em Janeiro de 2017, foi incluído na lista *Forbes 30 Under 30 Science and Health Europe*.

Francesco Galassi, MD, é paleopatologista do Instituto de Medicina Evolutiva da Universidade de Zurique (Suíça), onde trabalha como Assistente e Investigador Principal do Projecto de Paleopatologia Italiana. Licenciou-se na Universidade de Bolonha e desenvolveu investigação em história médica e antiguidade da doença na Universidade de Oxford e no Imperial College de Londres. Para além de estudos em restos osteológicos e múmias, especializou-se na análise filológico-clínica de textos antigos para identificar e caracterizar a evolução das doenças ao longo da história.

Realizou individualmente e em co-autoria diagnósticos retrospectivos de personalidades famosas como, por exemplo, Júlio César e Dante Alighieri, sendo, igualmente, o criador de um novo ramo da Paleopatologia que designou por Paleopatografia. Actualmente está envolvido no *Baccaccio Paleopathology Program* que visa investigar a causa de morte deste poeta medieval italiano.

10 de Abril 2017
14:30
Auditório I

Entrada livre





NÚCLEO DE HISTÓRIA DA MEDICINA DA ORDEM DOS MÉDICOS

Lisboa - Portugal

PRÓXIMAS ACTIVIDADES DO NHMOM

MAIO - COIMBRA

SEMINÁRIO

SÍFILIS

uma abordagem interdisciplinar

27. MAIO
14H00 · SALA MIGUEL TORGA

PROGRAMA

14h00 – Abertura: Carlos Cortes (SRC), Maria do Sameiro Barroso (NHMOM), Célia Lopes e Vítor Matos (CIAS)
14h30 – “*Sífilis - Impacto social em 4 séculos de História*”, Germano de Sousa
15h00 – “*A sífilis por terras de Templários?*”, Teresa Matos Fernandes
15h30 – “*O morbo gálico nas ‘Centúrias de Curas Medicinais’ de Amato Lusitano*”, David Morais
16h00 – “*Iconografia da sífilis*”, António Poiares Baptista
16h30 – Intervalo para café (30min.)
17h00 – “*Sífilis, Franz Schubert: sonata para uma noite de Inverno*”, Maria do Sameiro Barroso
17h30 – “*A Sífilis na região de Coimbra do início do século XX - Evidências históricas e paleopatológicas*”, Célia Lopes
18h00 – “*Neuroimagem e sífilis: resenha histórica*”, Ana Mafalda Reis, Ricardo Abreu Correia
18h30 – Encerramento

ENTRADA LIVRE · mediante inscrição em: goo.gl/6pxolr · Certificado de presença para participantes



ORGANIZAÇÃO

 **SRCOM**
SECÇÃO REGIONAL DO CENTRO
DA ORDEM DOS MÉDICOS

 **NÚCLEO DE HISTÓRIA
DA MEDICINA DA ORDEM
DOS MÉDICOS**

 **CIAS**

 **GOVERNO DE
PORTUGAL**

 **FCT**
Fundação para a Ciência e a Tecnologia

© NHMOM

BOLETIM

Informativo

Nº 25

MARÇO

2017



NÚCLEO DE HISTÓRIA DA MEDICINA DA ORDEM DOS MÉDICOS

Lisboa - Portugal

JUNHO

LISBOA

7 de Junho – quarta-feira, 19:00, Biblioteca Histórica da Ordem dos Médicos, Lisboa

7 de Junho, quarta-feira, 19:00

“Gondēshāpūr, um marco histórico na formação e assistência médica da antiga Pérsia”

João Alcino Martins e Silva

Biblioteca Histórica da Ordem dos Médicos

Av. Gago Coutinho, 151, Lisboa

COIMBRA

24 de Junho – sábado, 11:00, Colégio de S. Bento (ex-Instituto de Antropologia) Coimbra

SEMINÁRIO, TUBERCULOSE: ESTUDOS MÉDICOS E ANTROPOLÓGICOS

24 de Junho, sábado

11:00 –12:00 – Visita às coleções osteológicas da Universidade de Coimbra

12:00 –14:00 – Intervalo para almoço (livre)

14:00 – Abertura: Carlos Diogo Cortes (SRC), Maria do Sameiro Barroso (NMOM), Ana Luísa Santos, Vítor Matos (CIAS)

14:30 – Contributo da paleopatologia para o conhecimento da origem e da dispersão da tuberculose”, Ana Luísa Santos, Vítor Matos

15:00 – “Tuberculose e Medicina no tempo de Pergolesi”, Rui Alves

15:30 – “Evidências esqueléticas e arqueológicas da tuberculose em Portugal: uma perspectiva diacrónica”, Vítor Matos e Silva e Ana Luísa Santos

16:00 – Intervalo para café

16:30 – “Sousa Martins: Homem de Ciência na Luta anti-tuberculose”, Anabela Leitão

17:00 – “A enfermaria de S. Jacinto e o auxílio aos tuberculosos pela Venerável Ordem Terceira da Penitência de S. Francisco de Coimbra (1908-1926)”, Ana Margarida Dias da Silva, Adelino Marques

17:30 – “A tuberculose: epidemia e combate, em Portugal, na era pré-terapêutica anti-bacilar”

18:00 – Encerramento

Local

Colégio de S. Bento, ex-Instituto de Antropologia (em frente à Casa da Lusofonia, Rua Arco da Traição, Departamento de Ciências da Vida, Centro de Investigação de Antropologia, Anfiteatro I

Organização: Núcleo de História da Medicina da Ordem dos Médicos, da Secção Regional do Centro e CIAS Centro de Investigação em Antropologia e Saúde (CIAS)

Entrada livre mediante inscrição (a divulgar)

Será entregue um certificado de presença as participantes

BOLETIM

Informativo

Nº 25

MARÇO

2017



NÚCLEO DE HISTÓRIA DA MEDICINA DA ORDEM DOS MÉDICOS

Lisboa - Portugal

JULHO - LISBOA

6 de Julho – quarta-feira, 19:00, Biblioteca Histórica da Ordem dos Médicos, Lisboa

5 de Julho, quarta-feira, 19:00

“Hospital Júlio de Matos — A Medicina Interna num Hospital Psiquiátrico”, Mário Camilo Sequeira

Biblioteca Histórica da Ordem dos Médicos

Av. Gago Coutinho, 151, Lisboa

SETEMBRO - LISBOA

27 de Setembro – quarta-feira, 19:00, Biblioteca Histórica da Ordem dos Médicos, Lisboa

27 de Setembro, quarta-feira, 19:00

“Hospital do Desterro: Cirurgiões (1857-2006)”, João Carlos Fortuna Campos

Biblioteca Histórica da Ordem dos Médicos

Av. Gago Coutinho, 151, Lisboa

OUTUBRO - LISBOA

11 de Outubro – quarta-feira, 19:00, Biblioteca Histórica da Ordem dos Médicos, Lisboa

11 de Outubro, quarta-feira, 19:00

“O Hospital de Dona Estefânia -1877-2017”, Maria Teresa Neto

Organização: Núcleo de História da Medicina da Ordem dos Médicos e Núcleo Museológico do Hospital de D. Estefânia

Biblioteca Histórica da Ordem dos Médicos

Av. Gago Coutinho, 151, Lisboa

PORTO

Sessão temática do Porto

(Programa e data a anunciar)

NOVEMBRO - LISBOA

25 de Novembro – sábado, 15:00, Biblioteca Histórica da Ordem dos Médicos, Lisboa

25 de Novembro, sábado, 15h

Seminário “O Ensino da História da Medicina: actualidade e perspectiva histórica”

(Programa a anunciar)

Biblioteca Histórica da Ordem dos Médicos

Av. Gago Coutinho, 151, Lisboa

Nota: Aguarda-se a confirmação da disponibilidade da Biblioteca Histórica, a partir de Junho, para as sessões em Lisboa.

BOLETIM

Informativo

Nº 25

MARÇO

2017



NÚCLEO DE HISTÓRIA DA MEDICINA DA ORDEM DOS MÉDICOS

Lisboa - Portugal

CALL FOR PAPERS



Update of The 9th Meeting of THE INTERNATIONAL SOCIETY FOR
THE HISTORY OF MEDICINE (ISHM)

HEALTH FOR ALL: HERITAGE ACROSS BORDERS AND CULTURES

Sep 6-11, 2017. Peking UNIVERSITY, Beijing, China.

The 9th Meeting of ISHM will be the first meeting of ISHM to be held in China and East Asian region. Following the legacy of being one of the most comprehensive and influential academic conferences on history of medicine, our scientific program will embrace different specialties and themes, inviting scholars in the various fields of history of medicine, medical anthropology, medical humanities and related disciplines.

Call for abstract by April 15, 2017:

Abstracts for oral and poster presentations can be submitted in English, French or Chinese. PAbstracts will only be submitted on-line through the Conference registration website (<http://oec.pku.edu.cn/ishm2017>).





RESUMOS DE COMUNICAÇÕES E PUBLICAÇÕES

“SALAZAR DE SOUSA – O FUNDADOR DA PEDIATRIA EM PORTUGAL”

Maria Teresa Neto




Jaime
Ernesto
Salazar de
Eça e
Sousa

O fundador da
pediatria
portuguesa

Jaime Salazar de Sousa nasceu em 1871. Foi contemporâneo de Marie Curie(1867) e de Albert Einstein (1879). Na altura o Hospital de Dona Estefânia estava ainda em construção, viria a ser inaugurado 6 anos depois. D. Luís governaria ainda até 1889. Nos 70 anos seguintes iremos atravessar uma época fascinante de acontecimentos nacionais, europeus e mundiais entre os quais o regicídio de D. Carlos, a implantação da República, a guerra civil de Espanha, duas guerras mundiais, os acontecimentos de Fátima, a criação dos HCL, a Reforma do ensino.

Jaime Salazar de Sousa formou-se na Escola Médico-Cirúrgica de Lisboa. Foi nomeado Interno em 1892 e defendeu tese, a que Barbosa Sueiro chama “tese inaugural”, em 18 de Julho de 1893, subordinada ao tema “Prostatectomia”. Em 1893 e 1894, faz dois concursos e com eles ocupa dois lugares – o de médico extraordinário e sub-delegado de saúde substituto do Município de Lisboa – do qual viria a pedir exoneração em 1910 - e o de cirurgião ordinário do banco. Defende mais duas teses: uma em 1898 subordinada ao tema “A cirurgia dos ossos na infância”, no concurso para Professor



de Cirurgia da Escola Médico Cirúrgica de Lisboa e, outra, em 1904, sobre Cirurgia do Sympatico, para progressão na carreira cirúrgica. Era pois um cirurgião “senior”.

À época a taxa de analfabetismo em Portugal era 74% (1900), muito diferente dos 2% dos países Nórdicos, Alemanha, Escócia, Holanda e Suíça. Com o esforço da modernização, quando Salazar de Sousa faleceu era já “só” de 52%.

Em 1910 nasceram pouco mais de 186 mil crianças - um número considerado muito baixo para a época - e a mortalidade infantil foi de 133,9/1000 NV; viria a subir ainda nas duas décadas seguintes. As grandes preocupações eram, para além da diminuição da natalidade atribuída à praga do aborto, a tuberculose, a sífilis, nomeadamente a sífilis congénita, a lepra, a malária, o raquitismo e as anomalias congénitas.

Em 1895 Jaime Salazar de Sousa foi para o Massachusetts General Hospital em Boston onde se formou, com Phelps e Woodberry. Foi como cirurgião e regressou em 1897 como ortopedista e pediatra de medicina e cirurgia. Na altura o ensino pré-graduado de pediatria ainda não existia nem em Portugal nem em muitos outros países mesmo mais desenvolvidos, de tal modo que, no Congresso Internacional de Medicina de 1906 em Lisboa, na VI Secção - Pediatria de que Salazar de Sousa era secretário, foi votada uma moção proposta por este, para que o ensino da Pediatria passasse a ser feito em todas as escolas de medicina.

Com a reforma do ensino de 1911 que criou as Universidades de Lisboa e Porto foram criadas as especialidades, entre elas a pediatria. O nomeado para catedrático de pediatria foi Jaime Salazar de Sousa, sem dúvida o médico mais indicado para esta tarefa. A sua competência médica era global – cirurgião, ortopedista, pediatra, professor de anatomia, professor de pediatria. Mas não se esgotava aí a sua actividade. Era um investigador genuíno em áreas inovadoras, médicas e cirúrgicas, desde a imunização contra o sarampo com sangue da placenta, à cura do Kala-azar pela esplenectomia numa época em que não existiam antimoniais, à anestesia pelo éter ou a raquianestesia, entre outras.

A sua experiência era amplamente divulgada em palestras no país e no estrangeiro e as suas publicações ultrapassam a centena. Entre elas conta-se o espantoso livro “As

BOLETIM

Informativo

Nº 25

MARÇO

2017



NÚCLEO DE HISTÓRIA DA MEDICINA DA ORDEM DOS MÉDICOS

Lisboa - Portugal

doenças das Crianças” de 1920, onde coligiu as aulas a pedido dos alunos e onde consta a famosa frase “ A criança não é um adulto em miniatura...”.

Formou pediatras e cirurgiões pediátricos que foram os Mestres dos nossos Mestres, figuras ilustres da medicina Portuguesa. Se as vertentes de médico, investigador e comunicador eram altamente reconhecidas, não menos eram a sua persistência e luta pelos ideais. Sempre deu aulas no Hospital de Dona Estefânia, construiu uma escola pediátrica de prestígio, reconhecida pelos pares ainda durante a sua vida, lutando contra dificuldades e adversidades.

Nesta sequência deve ser ainda mencionada a vertente humanitária e sociológica. Construiu no Hospital de Dona Estefânia a primeira escola primária oficial a operar num estabelecimento hospitalar, ainda hoje no activo e expandida, e é do seu mandato a semana da criança e as festas de Natal, com palhaços, música, crianças internadas, médicos e enfermeiros. Jaime Salazar de Sousa é uma das grandes figuras da medicina portuguesa citada em enciclopédias médicas, nacionais e estrangeiras, e um dos médicos representadas nas telas de Columbano (1906-1907) mandadas pintar para a Sala do Conselho do edifício da Escola Médico Cirúrgica de Lisboa.





NÚCLEO DE HISTÓRIA DA MEDICINA DA ORDEM DOS MÉDICOS

Lisboa - Portugal

“CIRURGIA e UTOPIA”

Maria José Leal

...o sonho do além revela a infelicidade que se experimenta aqui...

Karl Marx



Ilustração para a primeira edição da *Utopia*, 1516 ([https://en.wikipedia.org/wiki/Utopia_\(book\)](https://en.wikipedia.org/wiki/Utopia_(book)))

Em Dezembro de 1516 Erasmus procede à publicação da 1ª edição em Lovaina de UTOPIA, o livro da autoria do seu amigo Tomás Moro.

Esta obra tem sido ao longo de cinco séculos, mote para um inumerável modelo de publicações e comportamentos em todos os campos da ciência, da arte, da política, da arquitetura e também da Cirurgia.

Inúmeros foram os projetos utópicos ou distópicos desenvolvidos nomeadamente os mais recentes, como o CIBORGUE, pessoa constituída pela tecnologia digital, hibridismo entre o ser humano e a máquina, ou outros mais subtis procurando as vias dos INDUTORES e/ou dos ORGANIZADORES do sediados no Sistema Nervoso Central.



“DA SOLIDÃO EM CIRURGIA. DEPOIS DE UMA LEITURA DE GEORGE STEINER”

Rui Alves



George Steiner, escritor, filósofo, ensaísta e educador norte-americano, filho de judeus austríacos, nasceu em Paris, em Abril de 1929.

Integrado na sessão temática de história da cirurgia pediátrica, no âmbito das comemorações dos 140 anos do Hospital de D. Estefânia, o autor expressa as suas preocupações sobre a perspectiva de passagem de conhecimentos e de ensino da arte cirúrgica nesta segunda década do século XXI.

Perante a envolvente dos conceitos de equipa multidisciplinar, medicina baseada na evidência e da validade da meta-análise da literatura, o cirurgião, na verdade, encontra-se só quando tem de tomar uma decisão de elevada responsabilidade técnica, quando assume qualquer erro cometido ou tem que resolver qualquer complicação cirúrgica.

George Steiner, após seis décadas de ensino em diversas estruturas universitárias de cultura anglo-saxónica e francófona e, tomando como exemplo a *solidão* encontrada na ficção de Henry James, expande o conceito das relações entre mestre e aluno e como elas se podem desenvolver ou destruir mutuamente. Aborda, em seguida, as relações entre os próprios mestres, ainda que improváveis pela sua envolvência política e filosófica, como Martin Heidegger ou Pierre Boutroux.

O autor conclui a conferência, discutindo a validade perene da transmissão da *Traditio* e da *Techné*, à luz da prosa de George Steiner, integrando-as num mundo de elevada tecnologia e de inovação, como o encontrado na prática médica actual.



“A ESTENOSE HIPERTRÓFICA DO PILORO”

João Pascoal



A estenose hipertrófica do piloro é uma patologia em que o reconhecimento clínico antecedeu o tratamento curativo, contudo ainda hoje não se conhece a sua etiologia precisa.

As técnicas evoluíram muito, nas últimas décadas, mas as bases da técnica cirúrgica curativa são as mesmas desde há mais de cem anos.

É feita uma revisão dos aspectos históricos do diagnóstico e cirurgia da estenose hipertrófica do piloro.



“CIRURGIA DE GÉMEOS SIAMESES”

António Gentil Martins



Irmãos siameses são gémeos monozigóticos cuja separação não se completou, podendo ficar ligados por qualquer ponto, com maior ou menos intensidade assim surgindo as designações : craniopagos, onfalopagos, isquiopagos, etc. A mortalidade intrauterina é elevada (cerca de 40%), cerca de 1/3 morre nas primeiras 24 horas e 80% não completará os dois anos. O sexo feminino é 3 a 4 vezes mais atingido.

As formas mais frequentes são as toracopagas ou as onfalopagas (unidas frente a frente, pelo torax ou abdómen) felizmente também as de melhor prognóstico cirúrgico. Não sendo feita a separação, estas crianças podem viver muitos anos, atingindo a idade adulta, muitas vezes com gostos e atitudes diferentes, como quaisquer gémeos. Contudo, a morte de uma leva sempre, e em poucas horas, á morte da sobrevivente.

O Cirurgião está condicionado pelo que a natureza oferece, e mesmo com as mais modernas tecnologias nem sempre o conhecimento é total, devendo o Cirurgião estar preparado para surpresas.

Quando existe um único coração comum, a regra é que ele seja de tal modo malformado que não aproveitará para qualquer das gémeas tendendo elas a falecer poucas semanas após o nascimento.

Aliás convém frisar a importância fundamental de uma boa anestesia, considerando sobretudo a necessária frequência de intervenções cirúrgicas prolongando-se por várias horas. A cirurgia dos irmãos Siameses é, sem dúvida, um trabalho de Equipa.



Um problema é o caso dos parapagus caudalis (com duas cabeças e tronco mas só uma bacia e duas pernas) não é possível escolher entre a cabeça da esquerda ou a da direita!

Hoje em dia, em Países que alguns denominam de civilizados (?), onde se efectuam ecografias durante a gravidez, o diagnóstico é facilmente pré-natal, e displicentemente e erradamente, é proposto o aborto, isto quando podemos vir a ter seres humanos tão normais como quaisquer outros.

Os irmãos siameses mais celebres, foram Chang e Eng Bunker (nascidos em 1811 e falecidos em 1974) e que, por terem nascido no Reino do Sião (actual Tailândia) tiveram a designação, hoje consagrada, de “Irmãos Siameses”. Eram onfalopagos.

1689, em Basileia, terão nascido siameses onfalópagos, os primeiros separados com êxito (?)

Nos Estados Unidos da América, em Minesota, em 1987, terão sido separados os primeiros craneopagos, com a sobrevivência de 1.

Consta que em Moçambique, ainda Portugal ultramarino, na década de 60, o cirurgião Aragão e Rio terá separado irmãos siameses, embora não se conheçam características e resultados.

Observámos também três gémeos com coração com um e como tal inviáveis que, e vieram a falecer algumas semanas depois.

Em Portugal o primeiro caso conhecido terá sido em Chans, perto de Leiria (parapagus caudalis, em 628, sendo baptizadas com o nome de Isabeis. Na Vila de Castelo Branco, em 1716, nasceram siamesas (isquiópagas).

Apresenta-se um caso de irmãs siameses Onfalopagas (as primeiras operadas, já em 1978), com grave assimetria mamária na puberdade, corrigida mais tarde por técnica original.

Resumindo

Gémeos Siameses que operámos no Hospital de D. Estefânia, em Lisboa:

7 pares

Vivos 9

Onfalopagos 5 (1978, 1984, 1986); Xipofagos 2 (1988); Isquiopagos 2 (1999)

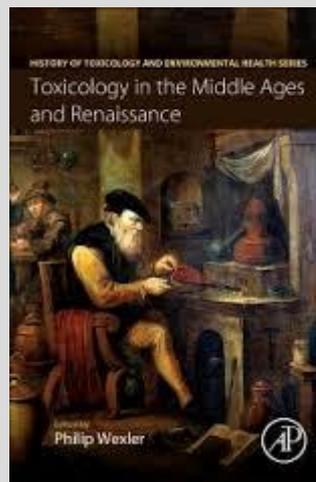
Falecidos 5

Isquiopagos 2 (1979) (hipertermia maligna 42°C, após separação já completada); Parapagos 2 (1 já morto) (1986); Onfalopagos 1 (1 mês após a intervenção devido a complicações (com 2 meses e 2,5 Kg) recusada UCINN – foi para UC !).



“ANIMAL STONES AND THE DARK AGE OF BEZOARS”

Maria do Sameiro Barroso



Acaba de ser publicado pela Elsevier o livro “Toxicology in the Middle Ages and Renaissance”, organizado por Philip Wexler. O 11º capítulo, “Animal Stones and the Dark Age of Bezoars”, é da autoria de Maria do Sameiro Barroso. Este é o terceiro volume de uma série dedicada à História da Toxicologia. Foram já publicados dois volumes, intitulados “Toxicology in Antiquity” I, II.

Transcreve-se a apresentação do livro pela editora:

“Toxicology in the Middle Ages and Renaissance provides an authoritative and fascinating exploration into the use of toxins and poisons in the Middle Ages and Renaissance. Part of the History of Toxicology and Environmental Health series, this volume is a follow-up, chronologically, to the first two volumes which explored toxicology in Antiquity.

The book approximately covers the 1600s, delving into different aspects of toxicology, such as the contributions of scientific scholars of the time, sensational poisoners and poisoning cases, as well as myths. Historical figures, such as the Borgias and Catherine de Medici are discussed. Toxicologists, students, medical researchers, and those interested in the history of science will find insightful and relevant material in this volume.

<https://www.elsevier.com/books/toxicology-in-the-middle-ages-and-renaissance/wexler/978-0-12-809554-6>

Nota

Quem tiver interesse no artigo, poderá solicitar uma cópia à autora (msameirobarroso@gmail.com).